

António dos Santos Monteiro 1925 – 2018

António dos Santos Monteiro exerceu vários cargos públicos ao longo da sua vida em Armamar. Regressado das Ex-Colónias em 1975, após a revolução do 25 de Abril, Santos Monteiro integrou a Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

exerce o seu último mandato à frente da Câmara Municipal de Armamar até junho de 1993, altura em que se afastou da vida pública e política para se dedicar à sua atividade de empresário agrícola.

Durante quase 20 anos, António dos Santos Monteiro fica ligado a muito do que se fez para melhorar as condições de vida dos habitantes do município de Armamar.

Conduziu importantes investimentos nas áreas do abastecimento de água, saneamento básico e rede viária em grande parte das Freguesias. Ao nível dos serviços foi construído o novo quartel dos Bombeiros Voluntários, o novo edifício do Tribunal que albergou ainda as Conservatórias e Notariado Público. Na educação promoveu a construção de escolas e foi no seu tempo que se deram os primeiros passos para a implementação da Escola C+S.

Para além da vida política foi ainda Presidente da Adega Cooperativa de Armamar, integrou a direção da Caixa de Crédito Agrícola e o Conselho Fiscal da Santa Casa

da Misericórdia.

António dos Santos Monteiro foi um ilustre Armamarense. Por tudo o que fez em prol do desenvolvimento do município, Armamar reconhece o valor da sua vida e obra.

O Presidente da Câmara Municipal de Armamar expressa publicamente pesar, em seu nome pessoal e dos Armamarenses, pelo falecimento do Sr. António dos Santos Monteiro. ■



Autarquia de Armamar esclarece sobre notícias relativas à taxa de IMI em 2019

Relativamente à taxa de IMI a aplicar no Município de Armamar em 2019 vieram a público notícias que não correspondem à verdade.

A Câmara Municipal de Armamar votou e submeteu em reunião de 14 de setembro de 2018 à Assembleia Municipal a proposta de fixar no valor mínimo a taxa de IMI e aplicar a redução prevista no n.º 1 do art.º 112 - A do CIMI.

Assim as reduções, variáveis em função

do número de dependentes por família, são: 20 euros no caso de um dependente; 40 euros para dois dependentes e; 70 euros quando sejam três ou mais dependentes.

A Assembleia Municipal, em sessão de 28 de setembro de 2018, aprovou a proposta por maioria, com 28 votos a favor e uma abstenção.

A redução de 0,35 para o valor mínimo de 0,30 da taxa de IMI foi sugerida pelo Presidente da Câmara Municipal, para dar uma resposta solidária aos munícipes de um território agrícola que nos últimos dois anos sofreu graves prejuízos resulta-

do de intempéries.

A Câmara Municipal recorda ainda que prescinde de 4 dos 5% a que tem direito

na participação variável no IRS.

Agradecemos a reposição da verdade dos factos. ■



Quinze mil euros para rede pública wi-fi em Armamar

Armamar é um dos nove municípios do distrito de Viseu que vai receber 15 mil euros de apoio no âmbito das candidaturas ao “WIFI4EU”.

“No total candidataram-se a nível europeu 13 mil municípios, tendo sido atribuídos 2800 vales – no valor de 15 mil euros cada – o que significa que 21,5 por cento dos candidatos foi contemplado com vales.

Portugal teve um resultado superior, com quase 50 por cento dos municípios que se candidataram a receberem apoios”, refere a Anacom.

No início de 2019 haverá a segunda convocatória e os municípios que não conseguiram os vales poderão candidatar-se nessa altura.

A iniciativa prevê a melhoria de acesso à Internet de alta qualidade a residentes e visitantes locais nos principais centros de vida da comunidade local, como parques, praças, bibliotecas ou edifícios públicos. ■

